

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Baixinha Giraldelli Denuncia Discriminação na Câmara Municipal

"Eu vim pra trabalhar e não estou conseguindo "

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

A vereadora Baixinha Giraldelli afirmou estar sofrendo discriminação por parte de colegas na Câmara Municipal, alegando dificuldades recorrentes para utilizar a tribuna e apresentar suas demandas. Segundo a parlamentar, problemas técnicos e burocráticos têm impedido sua participação nos debates, prejudicando sua comunicação com a população.

"Aqui você tem marcado seu tempo, são 10 minutos apenas, e já foi pedido para aumentar. Eu sempre chego mais cedo para conseguir me inscrever, mas todas as vezes acontece alguma coisa: ou trava meu computador, ou ocorre outro problema. Ainda fui lá e coloquei meu nome para falar na segunda sessão, mas não me chamaram", relatou.

A vereadora defende a ampliação do tempo de fala para que todos os parlamentares possam se manifestar de forma justa. "Se o regimento prevê 10 minutos, por que não aumentar para 15 ou 20? O vereador tem direito de falar. Estou aqui para trabalhar e mostrar para a população o que estou fazendo", afirmou.

Entre as pautas que a vereadora pretendia apresentar estão pedidos de infraestrutura, como tapa-buracos em diversos bairros, incluindo a Morada do Ouro. Giraldelli reforçou que o plenário é o espaço adequado para dar transparência ao seu trabalho e que não aceitará ser silenciada.